

IMPASSE. Categoria se reuniu com representantes do governo e da Justiça para discutir reivindicações

Legistas encerram paralisação

Fim da greve, iniciada na última sexta-feira, ocorre um dia depois da prisão do presidente do Sindicato dos Médicos de Alagoas, Wellington Galvão

MARCOS RODRIGUES
REPÓRTER

Um dia após ter recebido voz de prisão, por determinação do presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL), desembargador Sebastião Costa Filho, em atenção a um pedido do procurador-geral do Estado, Marcelo Teixeira, o presidente do Sindicato dos Médicos de Alagoas (Sinmed/AL), Wellington Galvão, sentou com ambos e com representantes do Ministério Público, além de técnicos do governo, para selar um acordo que pôs fim à greve dos médicos-legistas.

“Acreditamos que vamos avançar na reivindicação dos médicos e, principalmente, construir um plano de carreiras”, disse Galvão, ao confirmar o fim do movimento, que durou cinco dias.

O presidente do TJ/AL, onde ocorreu a reunião, evitou se pronunciar, principalmente por causa do despacho dado um dia an-

Conquistas

Além do aumento do valor da bolsa profissionalizante, categoria aguarda avanços referentes ao PCC

Entretanto, assumiu mais uma vez a mediação do conflito entre a categoria médica e o governo. Teria sido por causa do impasse e do temor de radicalização dos profissionais que o governo recuou.

A categoria decidiu dar mais um crédito, depois que o secretário de Gestão Pública, Alexandre Lages, aceitou a proposta da categoria, de aumentar o valor da bolsa profissionalizante de R\$ 2.600 para R\$ 3.600. Somado ao valor dos vencimentos – mais R\$ 3.600 –, a partir do próximo mês os profissionais receberão R\$ 6.200.

Hoje, todos os pontos do acordo serão ratificados em documento. Esta



JOSÉ FEITOSA

Durante encontro no TJ, secretário de Gestão Pública aceitou a proposta dos médicos-legistas, de aumentar o valor da bolsa profissionalizante de R\$ 2.600 para R\$ 3.600

foi uma exigência dos legistas, que também compareceram ao encontro, na sede do Tribunal de Justiça.

Mesmo abaixo da média nacional da categoria, que oscila entre R\$ 8 e R\$ 12 mil, segundo o Sinmed, o valor é um avanço, já que mais conquistas, referentes ao Plano de Cargos e Carreira, podem surgir. As discussões sobre o PCC devem avançar para

implementação em 2013. “Entregamos aos representantes do governo o modelo do que já foi implantado no Ceará”, informou Wellington Galvão.

Segundo o presidente do Sinmed, o mais importante é que, agora, parece que o governo começa a enxergar que a atividade, de médico-legista difere da de perito criminal. “Apenas o secretário Dário Cesar não aceitava essa si-

tuação”, lembrou o sindicalista.

ESTRUTURA

Outra vitória da categoria, durante a reunião, foi o compromisso do governo em entregar, no prazo de 30 dias, duas salas completamente reformadas no prédio do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Até a entrega do pré-

dio, os atendimentos e serviços serão feitos na Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (Unicisal) e no Hospital Sanatório. A partir de hoje, a categoria volta a fazer os exames periciais, bem como a liberação dos documentos. Aos poucos também serão realizadas as exumações dos corpos sepultados sem a realização de necropsias. ◻

Leia mais na página A12